



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

PATRIA INVESTIMENTOS LTDA.

Contratante:

Questionário preenchido por:

RACHEL CARVALHO MELKI

Data:

17 de fevereiro de 2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este material foi preparado por solicitação do Contratante, no âmbito de um procedimento de consulta de interesse (“Consulta”) em uma potencial nova emissão de cotas do PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA (“Fundo”) a ser submetida a registro somente após aprovação, pelos atuais cotistas do Fundo, de nova emissão e oferta de cotas, bem como de nova versão do regulamento do Fundo. **As respostas fornecidas neste material foram preparadas com base em uma nova minuta de regulamento, atualmente não vigente, ainda a ser submetido à aprovação dos atuais cotistas do Fundo.**

A entrega deste material e a transmissão de toda e qualquer informação vinculada ao Fundo, por meio escrito ou verbal, não representa e não está vinculada a uma oferta pública de cotas em curso. Este material está sendo destinado única e exclusivamente ao seu destinatário e não deve ser copiado, reproduzido, transmitido ou distribuído, total ou parcialmente, sem a expressa concordância do Pátria Investimentos Ltda. (“Pátria”). Após a finalização do processo de consulta, o Pátria tomará a decisão sobre o registro ou não da nova oferta, nos termos da regulamentação aplicável. Tal potencial oferta, se e quando realizada, estará condicionada (i) à entrada em vigor do novo regulamento a ser aprovado em assembleia dos atuais cotistas do Fundo, e (ii) à observância das regras aplicáveis às ofertas públicas, conforme disposto na Resolução CVM nº 160/22.

Se e quando realizada referida potencial oferta pública, os potenciais investidores deverão tomar sua decisão de investimento com base nos documentos definitivos da oferta.

Esta Consulta não vincula as partes e nenhum compromisso de investimento ou pedido de reserva poderá ser coletado no seu contexto. Não é permitido o pagamento ou recebimento de quaisquer valores, bens ou direitos no contexto desta Consulta.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Alterações desde a última atualização	5
2. Perfil.....	9
3. Equipe de gestão do fundo	16
4. Estratégias e carteiras.....	17
5. Uso de derivativos.....	17
6. Compra de cotas de fundos de investimento	18
7. Informações adicionais	18
8. Gestão de risco.....	19
9. Comportamento do fundo em crises	22
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	23
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	23
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	23
13. Atendimento aos cotistas	24
14. Investimento no exterior	24
15. Anexos (quando aplicável)	26

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA] ¹
1.2	CNPJ
	43.120.902/0001-74
1.3	Data de início
	25/11/2022
1.4	Classificação ANBIMA
	FIP – Fundo de Investimento em Participações
1.5	Código ANBIMA
	Classe A: 682985 Classe B: 682993
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	N/A
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	FIP
1.8	Descreva o público-alvo.
	Investidores Qualificados e Investidores Profissionais, nos termos da Resolução CVM 30, incluindo RPPS.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

¹ As respostas fornecidas neste material foram preparadas com base em uma nova minuta de regulamento, atualmente não vigente, a ser submetido à aprovação dos atuais cotistas do Fundo. Vide notas importantes na página 2 deste Material.

Sim		
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)	
Banco: 111 Agência: 0001 Conta: 1000203-0		
1.11	Conta CETIP (nº)	
48271.00-4		
1.12	Administração (indique contato para informações).	
XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.		
1.13	Custódia (indique contato para informações).	
OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.		
1.14	Auditoria externa	
Ernst & Young		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
	Custodiante	OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
	Consultor Especializado	N/A
	Assessor Jurídico	MATTOS FILHO
	Co-gestor	N/A
	Distribuidor	XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
	Outros	N/A
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	

	Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação)	Fundo fechado. Integralizações a serem realizadas mediante chamada de capital emitida pelo Gestor, nos termos do regulamento.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Fundo fechado.
	Resgate (datas, horários, cotação e liquidação)	N/A
	Aplicação inicial mínima	R\$1.000.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	N/A
	Resgate mínimo	N/A
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
N/A		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
N/A		
1.20	Taxa de administração	
A taxa de administração é composta por: <ul style="list-style-type: none">(i) 2,00% (dois por cento) ao ano incidente sobre o Capital Subscrito total do Fundo (Remuneração do Gestor); e(ii) 0,08% (oito centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais); e 0,025% (vinte e cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), ambos reajustado anualmente pela variação positiva do IPCA a cada 12 (doze) meses, a partir da data da primeira integralização de Cotas (Remuneração da Administradora), <u>que já inclui administração fiduciária, escrituração, custódia, tesouraria e controladoria</u>.		
1.21	Taxa de administração máxima	
N/A		

1.22	Taxa de custódia máxima	
0,045% (quarenta e cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do Patrimônio Líquido, observado o valor mensal mínimo de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), <u>a qual está incluída na Remuneração da Administradora.</u>		
Implantação do Fundo no sistema de passivo, o valor correspondente a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a serem pagos, em parcela única, na data de pagamento da primeira Taxa de Administração (“Set Up”),		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	IPCA + 7%
	Frequência	N/A
	Linha-d’água (sim ou não)	N/A
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	
Método de Cálculo:		
<div>I. Retorno do Capital Integralizado: primeiramente, as Distribuições serão integralmente destinadas aos Cotistas, pro rata e proporcionalmente ao Capital Integralizado de cada Cotista, até que todos os Cotistas tenham recebido o valor correspondente a 100% (cem por cento) do respectivo Capital Integralizado.</div> <div>II. Retorno Preferencial: posteriormente, as Distribuições serão integralmente destinadas aos Cotistas, pro rata e proporcionalmente ao Capital Integralizado de cada Cotista, até que os Cotistas tenham recebido o valor correspondente ao respectivo Retorno Preferencial (IPCA + 7%).</div> <div>III. Catch Up: uma vez atendido o disposto nos incisos “I” e “II” acima, 100% (cem por cento) das Distribuições serão destinadas ao Gestor (Catch-Up), até que o Gestor tenha recebido o valor correspondente a 20% (vinte por cento) dos montantes indicados no inciso “II” acima somado a este inciso “III”.</div> <div>IV. Divisão 80/20: Após os pagamentos descritos nos incisos “I” a “III” acima, qualquer Distribuição será alocada de forma que: (a) o Gestor receba, considerando o valor recebido a título de Catch-Up de que trata o inciso “III” acima, o valor correspondente a 20% (vinte por cento) da soma das Distribuições realizadas nos termos dos incisos “II”, “III” e deste inciso, e (b) os Cotistas recebam o valor correspondente a 80% (oitenta por cento).</div>		
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
A Remuneração do Gestor e a Taxa de Performance representam o montante máximo que será devido pelo Fundo ao Gestor. Serão deduzidas da Remuneração do Gestor e/ou da Taxa de Performance, conforme o caso, a remuneração que venha a ser eventualmente devida pela		

prestação de serviços de gestão ou consultoria a outras entidades do grupo do Gestor, de modo a não resultar em majoração na Taxa de Administração ou na Taxa de Performance previstas neste Regulamento.

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

Não há.

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O Fundo realizará investimentos no PÁTRIA PRIVATE EQUITY FUND VII FEEDER 1 IQ LATAM – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 45.639.055/0001-84 (“Fundo Feeder”). O Fundo Feeder, por sua vez, investirá em (i) Sociedades no Exterior, conforme definidas no seu regulamento, (ii) em companhias abertas sediadas no Brasil, e (iii) em cotas do PÁTRIA PRIVATE EQUITY FUND VII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 45.605.277/0001-86 (“Fundo Master”).

1. Estratégia de Investimentos do Pátria Private Equity

Abordagem do Grupo Pátria para Oportunidades de Investimento em Private Equity

A abordagem de investimento do Grupo Pátria vem sendo desenvolvida desde 1994 com o objetivo de gerar retornos consistentes, ajustados ao risco, ao longo de diversas safras e ciclos, e apta a navegar pela volatilidade dos contextos políticos e macroeconômicos brasileiros e latino-americanos. Para alcançar tais resultados, o Grupo Pátria busca identificar oportunidades de crescimento em setores resilientes do mercado, por meio de aquisição de posições de controle em sociedades passíveis de crescimento orgânico, e que consigam repassar custos crescentes (como inflação) para os preços, de modo a gerar ganhos em escala para melhorar as margens operacionais, capturando sinergias de aquisições e permitindo ou aprimorando a transformação digital.

Elaboração da Tese

O processo de investimento do Pátria normalmente começa com a identificação de teses de investimento por especialistas seniores do setor, com base em análises abrangentes de tendências históricas, culturais, políticas, sociais, econômicas e demográficas globais, regionais e locais, focados em identificar mudanças estruturais com o potencial de levar a pontos de inflexão positivos na procura de bens e serviços em determinados setores. Os especialistas da Equipe de Investimento buscam combinar seus conhecimentos específicos do setor com o entendimento dessas tendências para desenvolver teses de investimento independentes que antecipem transformações na economia, levando em consideração aspectos como a demanda por recursos

naturais do país, mudanças demográficas, tamanho do mercado consumidor brasileiro e disponibilidade histórica ou falta de financiamento de longo prazo.

Nesse cenário, o Grupo Pátria espera identificar oportunidades atrativas de investimento no Brasil e em outros países selecionados da América Latina, principalmente em setores como saúde, alimentos e bebidas, agronegócio, logística e outros setores pertencentes a uma ou mais das três categorias principais:

- Necessidades básicas, na visão do Pátria, representam uma oportunidade de investimento muito grande no Brasil, que é o décimo maior mercado consumidor do mundo, com gastos de consumo final de US\$ 1,2 trilhão em 2020². Neste contexto, as indústrias expostas a tendências como o envelhecimento da população, o interesse por um estilo de vida saudável e o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho são particularmente atrativas, dada a sua resiliência e elevado potencial de crescimento. Além disso, o Pátria acredita que o aumento da renda disponível no Brasil e em outros países selecionados da América Latina aumentará ainda mais a classe média e expandirá o mercado interno de consumo de massa. À medida em que os padrões de consumo mudam na direção de produtos e serviços mais sofisticados, o Pátria espera que certos subsegmentos de grandes indústrias relacionadas a necessidades básicas, como alimentos, saúde e educação, experimentem pontos de inflexão positivos. O Grupo Pátria possui experiência no atendimento às necessidades básicas desses setores, tendo contribuído para o desenvolvimento dos segmentos de saúde, educação e bem-estar no Brasil por meio de investimentos, tais como: DASA (Fundo I e Fundo III), Anhanguera (Fundo II e Fundo III), Smart Fit (Fundo III e Fundo V), Alliar (Fundo III), Frooty (Fundo IV), BSL (Fundo IV), Opty (Fundo V), Athena (Fundo V), Ultrapar (Fundo VI), Qualicorp (Fundo VI), e Avidanti (Fundo VI).
- Gargalos estruturais, na visão do Pátria, são situações em que as populações do Brasil e de outros países selecionados da América Latina estão gravemente desassistidas, enfrentando uma oferta de produtos e/ou serviços caros e de baixa qualidade devido ao alto custo de capital e à fragmentação em diversos setores. Os orçamentos limitados dos governos locais levaram a um maior interesse público na promoção de investimentos privados e no aumento da produtividade, criando, na opinião do Pátria, oportunidades significativas para fornecedores de capital e habilidades gerenciais para resolver esses gargalos. Por exemplo, o Pátria acredita que a crescente e fragmentada indústria de logística terceirizada no Brasil tem dinâmica competitiva favorável, mas carece de participantes profissionais e confiáveis para atender empresas de porte mundial que demandam soluções logísticas mais sofisticadas, principalmente em setores com exposição ao consumo de massa ou relacionadas a algumas das vantagens competitivas naturais do país. O Pátria tem experiência em investir em logística no Brasil, como se vê pelas sociedades abaixo:
 - Veloce (Fundo III) está focada em soluções de logística inbound para indústrias multinacionais automotivas e de consumo;

- Elfa (Fundo IV) atua em toda a cadeia de valor dos mercados institucionais de especialidades farmacêuticas e médicas por meio da prestação de serviços de valor agregado e da distribuição para hospitais, clínicas e HMOs de medicamentos de alta complexidade e produtos hospitalares de cunho médico-cirúrgicos;³
 - SuperFrio (Fundo IV) é um grande provedor brasileiro de serviços de logística com temperatura controlada (13º em todo o mundo);
 - Delly's (Fundo V) é uma empresa de distribuição de food services com foco em médias e pequenas operadoras, oferecendo ampla variedade de produtos;
 - Lavoro (Fundo V) é uma distribuidora líder de insumos agrícolas na América Latina, atualmente operando no Brasil e na Colômbia;
 - Ultrapar (Fundo VI) é terceira maior distribuidora de combustíveis e líder na distribuição de GLP, atuando também em especialidades químicas, armazenamento de grãos líquidos e varejo farmacêutico; e
 - Braveo (Fundo VI) é uma distribuidora especializada líder em FMCG⁴, com atuação no estado de Santa Catarina, focada em higiene, beleza e cuidados pessoais, além de outras categorias de alimentos e cuidados para casa.
- Vantagens competitivas (como, por exemplo, mão de obra, recursos naturais e certas tecnologias), na visão do Pátria, determinados fatores permitem que certos segmentos possam se beneficiar da crescente demanda global por commodities e serviços. Por exemplo, entre 2020 e 2035, espera-se que o crescimento populacional em regiões menos desenvolvidas acrescente 1,1 bilhão de potenciais consumidores de alimentos em todo o mundo, sendo aproximadamente 710 milhões de consumidores originários de países de renda média⁵. O Pátria acredita que o Brasil está em uma posição privilegiada para ajudar a suprir essa demanda por alimentos, principalmente devido à disponibilidade de terras cultiváveis no país, clima favorável e abastecimento abundante de água. O Pátria, portanto, acredita que podem existir oportunidades atrativas de aplicação de capital na indústria do agronegócio que proporcionem inovação e ganhos de produtividade para produtos e serviços, e apresentem um perfil de crescimento elevado e sustentável. O Grupo Pátria possui experiência relevante em investimentos no setor de agronegócios, incluindo:
 - Agrichem (Fundo III) é um fabricante líder em micronutrientes;
 - Gran Espresso (Fundo IV) é uma empresa brasileira líder em café gourmet, torrando mais de 50.000 sacas por ano e vendendo e distribuindo café e aperitivos por meio de mais de 33.000 máquinas de venda automática; e
 - Lavoro (Fundo V) é uma distribuidora líder em insumos agrícolas na América Latina, atualmente operando no Brasil e na Colômbia.

³ Fonte: estimativas LEK.

⁴ Bain & Co e Euromonitor

⁵ MDIC, United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). World Population Prospects: The 2019 Revision.

Robusta Geração de Oportunidades Proprietária

Uma vez identificada uma potencial tese de investimento, a Equipe de Investimento trabalha em conjunto com outras áreas do Grupo Pátria para adquirir participações em sociedades alvo que apresentem atraentes perspectivas de retorno ajustadas ao risco, em indústrias com acesso limitado a capital e/ou a gestão e com governança corporativa inadequadas.

O Grupo Pátria usa sua rede profissional e conhecimento do mercado local da América Latina para identificar oportunidades de investimento específicas e alinhadas com cada tese de investimento. Historicamente, os profissionais de investimento do Pátria têm buscado, de forma proativa, identificar áreas de oportunidade e alavancado seus relacionamentos profissionais para encontrar oportunidades de investimento localizadas nas cadeias de valor de novas empresas ou de sociedades antigas do portfólio de fundos geridos por empresas do Grupo Pátria.

Além disso, dentro de cada um de seus setores-alvo, o Gestor criou uma rede de relacionamentos que inclui bancos de investimento, parceiros corporativos, empresários, líderes empresariais, consultores especializados em gestão e advogados, que historicamente tem servido como fonte de fluxo de negócios direcionados.

Como resultado desses fatores, desde 1994, aproximadamente 90% de todos os investimentos realizados pelo Pátria Private Equity foram originados por meio de suas próprias iniciativas de sourcing.

Abordagem de Valor Agregado do Pátria

O Grupo Pátria espera adquirir empresas com valuations atraentes, fazendo uma proposta financeira em valor atrativo e oferecendo a oportunidade de parceria para os acionistas e executivos de suas empresas-alvo.

O Pátria desenvolveu um processo próprio, que envolve uma abordagem prática e inclui o destacamento de executivos do Pátria para as empresas do portfólio. Os membros seniores da Equipe de Investimentos têm experiência significativa em uma ampla variedade de setores, e devem ser responsáveis pela implementação e execução dos planos de negócios do Grupo Pátria, em muitos casos sendo destacados para as empresas do portfólio e assumindo um papel ativo na gestão diária. O Pátria acredita que esses profissionais de investimento têm experiência em movimentos de consolidação, build-ups e em casos de alto crescimento orgânico, e são parte fundamental do processo de criação de valor durante o investimento do fundo, trabalhando em conjunto com a gestão das empresas do portfólio para alcançar objetivos estratégicos.

Além de transferir profissionais para as sociedades investidas, o Pátria conta com equipes estruturadas para trabalhar com tais sociedades, auxiliando os acionistas e executivos na formulação e execução de projetos estratégicos. Especificamente, o Pátria busca agregar valor às empresas do portfólio dos fundos de investimento por ele geridos por meio de:

- Participação ativa no conselho ou diretoria de todos os seus investimentos;
- Recrutamento de membros do conselho e pessoal chave da administração;

- Introdução de diversas ferramentas gerenciais para auxiliar as empresas investidas na melhor gestão de seus negócios, aumentando a transparência, reduzindo riscos e melhorando as operações;
- Implementação de diversos projetos de melhoria de desempenho, incluindo estratégias de go-to-market e expansão, além de iniciativas de produtividade operacional e reformulação de processos; e
- sourcing, avaliação e negociação de oportunidades de aquisições, tendo executado 295 transações subjacentes (“add-on acquisitions”) em 45 investimentos em plataformas de investimento dos fundos de private equity geridos pelo Grupo Pátria desde o início, em 1994. Aproximadamente 93% tiveram o negócio obtido pela equipe do Pátria Private Equity.⁶

Espera-se que muitas das transações subjacentes sejam acordadas previamente com os respectivos acionistas e executivos das sociedades investidas, em momento anterior à realização do investimento pelo fundo, e que sejam então executadas em consonância com a tese de investimento desenvolvida para cada plataforma de investimento.

O Grupo Pátria acredita que esta abordagem multifacetada pode beneficiar o fundo na elaboração de soluções financeiras e operacionais criativas para as sociedades alvo e na criação de valor por meio do envolvimento ativo na gestão pós-investimento.

Estratégias de Saída Projetadas

O Pátria identifica e desenvolve potenciais estratégias de saída desde o início de uma oportunidade de investimento. A avaliação prospectiva de oportunidades de investimento normalmente inclui uma análise completa de possíveis estratégias de saída. O Grupo Pátria geralmente não pretende aprovar uma tese de investimento a menos que acredite que tenha várias opções de saída, tratando o desenvolvimento de estratégias de saída eficazes como uma consideração fundamental em todas as etapas do ciclo de investimento. O fundo pode desinvestir os seus ativos através de uma variedade de métodos, incluindo vendas a compradores estratégicos e ofertas públicas. Para otimizar o desempenho da alienação dos ativos do fundo, o Pátria pretende implantar iniciativas de negócios nas Sociedades Investidas que sejam projetadas para agregar valor para compradores estratégicos e, potencialmente, facilitar uma transação de venda. Essas iniciativas podem incluir, entre outras: (i) desenvolver modelos de negócios robustos e testados no mercado; (ii) adoção de princípios aprimorados de governança corporativa; (iii) contratação de profissionais de gestão; (iv) obtenção de creditações internacionais; e (v) produção de relatórios gerenciais e demonstrações financeiras auditadas de acordo com as “melhores práticas” de mercado. Ao considerar as opções de saída, o Pátria também buscará desenvolver relacionamentos nacionais e internacionais na tentativa de identificar compradores-alvo. Apesar do Pátria ter realizado nove transações no mercado de capitais como estratégia de desinvestimento, sendo cinco ofertas públicas iniciais e quatro follow-on, a maioria dos desinvestimentos dos fundos foi realizada por meio de vendas para compradores estratégicos.⁷

2. Objetivo de Rentabilidade

⁶ Até 31 de dezembro de 2021

⁷ Até 31 de dezembro de 2021

O objetivo de retorno do Fundo é de 35% a.a.

3. Política de Investimento do Fundo Feeder

O objetivo do fundo é obter retornos e valorização de capital no longo prazo por meio da realização de investimentos no segmento de *private equity*, através da aplicação do seu Patrimônio Líquido (i) de forma preponderante, em cotas de emissão do fundo, (ii) em ativos alvo de emissão de companhias abertas sediadas no Brasil, (iii) em ativos alvo de emissão de sociedades no exterior, direta ou indiretamente. O fundo, por sua vez, tem como objetivo a realização de investimentos prioritários em ativos de emissão de sociedades alvo no Brasil a serem selecionados pelo gestor, nos termos do regulamento.

Os investimentos do fundo deverão possibilitar a participação do fundo, diretamente, no caso das Sociedades no Exterior ou em companhias abertas sediadas no Brasil, ou indiretamente, por intermédio do gestor, no processo decisório dos ativos alvo do fundo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, na forma da Instrução CVM 578 e observadas eventuais dispensas ali previstas.

2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
------------	---

Não há alterações significativas na estratégia e política de investimento do Fundo.

2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
------------	--

O processo decisório para a realização de investimentos e desinvestimentos pelo fundo compreende a análise de potenciais investimentos e o desenvolvimento de hipóteses que apoiem a tomada de decisões, o acompanhamento do processo de due diligence (jurídica, financeira e contábil, entre outros) feito por fornecedores externos, para assegurar a realização de todas as etapas, premissas e prazos acordados, a validação da estrutura das propostas, a recomendação de como será feita a operação e quais os instrumentos adequados visando à maximização dos retornos, bem como a implementação da estratégia do gestor na alocação de recursos nas sociedades investidas e montagem do time que será responsável por essas atividades, além do acompanhamento contínuo dos mercados nos quais as sociedades investidas pelo fundo estão inseridas e revisão das estratégias com base neste monitoramento e análise, com intuito de ter uma liderança de projetos visando à geração de valor nas sociedades investidas.

Neste sentido, o processo de investimento detalhado da Pátria, ilustrado na imagem abaixo, é composto por 10 etapas. Estas etapas referem-se a reuniões específicas em que cada investimento ou potencial investimento pode avançar para a próxima etapa do processo de investimento, com a aprovação do comitê de investimento.

Processo de Investimento

CICLO DE VIDA DOS INVESTIMENTOS DE PRIVATE EQUITY DO PÁTRIA

PE do Pátria estruturou processos maduros de ponta a ponta para gerenciar seus investimentos...



Em cada uma dessas etapas, o “Portfolio Manager” e o Desenvolvedor de Negócios, com o apoio da equipe de Transações e os especialistas seniores de Criação de Valor, têm a oportunidade de apresentar aos membros do comitê de investimentos evidências que suportam (ou não) o avanço de uma tese. A avaliação feita pelo comitê de investimentos é iniciada na etapa 1, verificando a viabilidade do investimento. Depois passa pelas próximas etapas (permissão para fazer uma proposta, assinar um memorando de entendimento (MDE) e diligência) e termina com a aprovação de uma transação (etapa 6), após a apresentação bem sucedida do resultado do processo de diligência, da proposta de criação de valor, bem como detalhes contratuais críticos.

... da Seleção de Investimento...



Em cada etapa, os “Portfolio Managers” e os Desenvolvedores de Negócios apresentam suas análises de acordo com um formato pré-estabelecido e um amplo e detalhado escopo de questões que precisam ser abordadas, refletindo a experiência cumulativa de longo prazo do Pátria Private Equity dentro dos seus setores-alvo.

Esse conjunto de perguntas para cada etapa específica pode ser resumido em listas de verificação e cartões de pontuação. Por exemplo, para apresentar uma possível tese para a etapa 1, o Portfolio Manager deve fazer um cartão de pontuação do setor, uma ferramenta analítica que documenta 4 dimensões críticas de uma possível tese de investimentos: (i) Atratividade da Indústria, (ii) Análise de Risco, (iii) Potencial geração de valor e (iv) Estratégia de saída. Esta lista de verificação,

completada pelos Portfolio Managers, fornece uma indicação inicial do setor e da atratividade do subsetor, fornecendo (i) uma pontuação geral e (ii) destacando características específicas do setor que podem exigir análises mais aprofundadas.

Espera-se que o comitê de investimentos seja responsável por todas as decisões relacionadas ao investimento do Fundo. O comitê de investimentos, com um total de seis membros, é composto pelos três membros do Comitê Executivo do Pátria - que é o principal órgão executivo da estrutura organizacional do Pátria, sendo responsável por administrar toda a organização, supervisionando o Comitê de Gestão do Pátria e os comitês funcionais do Pátria - Otavio Castello Branco, Olímpio Matarazzo e Alexandre Saigh, juntamente com Andre Sales, Ricardo Scavazza e Daniel Sorrentino, CIOs de Infraestrutura, Private Equity e CEO do Pátria Brasil, respectivamente.

2.4

Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

N/A.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1

Cite os profissionais envolvidos na gestão

Pátria Investimentos | Time de Private Equity

TIME COM MAIS DE 220 PROFISSIONAIS DE PRIVATE EQUITY

Comitê de Gestão



Alexandre Saigh
Senior Managing Partner
CEO – Pátria Investimentos
Presidente do PE IC



Ricardo Scavazza
Managing Partner
CEO & CIO Private Equity
Membro do PE IC



Daniel Sorrentino
Managing Partner
Country Manager Brasil



José Teixeira
Partner
Marketing & Produtos

Sócios



Luis Cruz
Head de Investimentos



Gil Karsten
Desinvestimentos LatAm



Norberto Jannuzzi
Head de Investimentos



Fernanda Garrelhas
Head de Aquisições Brasil



Peter Estermann
Head de Gestão de Portfólio



Flavio Menezes
Companhias Listadas - Brasil

Managing Directors e Diretores



Diego Chona
MD
Lider de Investimentos



Lia Ferraz
MD
Lider de Investimentos



Oliver Cunha
MD
Lider de Investimentos



Daniel Fisberg
MD
Lider de Investimentos



Ivan Amaral
MD
Lider de Investimentos



Cecilia Carrique
Diretor
Lider de Investimentos



Leonardo Gonzalez
Diretor
Lider de Investimentos



Eduardo Gromatzky
Diretor
Lider de Investimentos



Mayra Fregonesi
MD
Head de RI/Marketing



+220 profissionais de
Private Equity
PÁTRIA

+110 pessoas dedicadas em
13 Times de M&A

+60
Time de Criação de Valor

1. Fonte: Pátria. Em 2022. Alguns dos profissionais especializados podem ser destacados e remunerados pelas empresas do portfólio. Certos consultores/prestadores de serviços que fornecem consultoria especializada de criação de valor para o portfólio de investimentos relacionados a franquias, engenharia elétrica, recursos humanos, ESG, cadeia de suprimentos e jurídicos & compliance para a vertical de private equity podem não fazer parte necessariamente da folha de pagamento do Pátria.

3.2

Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Nos últimos 5 anos, o Pátria Private Equity adicionou três novos sócios em sua liderança: Luis Felipe Cruz, Norberto Jannuzzi e Fernanda Garrelhas.

Desde sua incorporação, o Pátria Private Equity nunca perdeu um sócio do quadro de funcionários.

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
	O fundo deverá manter, no mínimo, 90% de seu patrimônio líquido investido em ativos alvo de emissão de sociedades investidas. Destaca-se que os ativos alvos serão ações, bônus de subscrição, debêntures simples, debêntures conversíveis, outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão, bem como títulos e valores mobiliários representativos de participação de sociedades alvo que o gestor entenda que possam ser convertidos em ativos de liquidez, e cotas de fundos de investimentos em participações administrados e/ou geridos pelo gestor ou partes Ligadas ou não, cuja aquisição esteja em consonância com os objetivos do fundo.
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
	N/A

5. Uso de derivativos

	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (x) NÃO ()
5.1	Mudança de remuneração/indexador	SIM () NÃO (x)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM () NÃO (x)
	Alavancagem	SIM () NÃO (x)
	É vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem permitidas nos termos do Artigo 9º, parágrafo 2º da Instrução CVM 578 e, se e conforme aplicável, da Resolução CVM 4.963 e não conflitantes com o disposto no regulamento do Fundo Feeder ou do Fundo Master.	
	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM () NÃO (x)
5.2	Câmbio	SIM () NÃO (x)
	Ações	SIM () NÃO (x)
	Commodities	SIM () NÃO (x)

	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM () NÃO (x)
	Sem garantia	SIM () NÃO (x)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM () NÃO (x)
	Sem garantia	SIM () NÃO (x)
é vedada ao Fundo a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem permitidas nos termos do Artigo 9º, parágrafo 2º da Instrução CVM 578 e, se e conforme aplicável, da Resolução CVM 4.963 e não conflitantes com o disposto no regulamento do Fundo Feeder ou do Fundo Master.		
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?	
N/A		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM () NÃO (x)
6.2	De fundos da gestora?	SIM () NÃO (x)

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R\$ 63.834.407,64	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
R\$ 34.846.261,96	

7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	R\$ 429.693.522,74
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	A capacidade máxima estimada para captação total do PE VII é aproximadamente U\$ 3,5 bilhões. Vale ressaltar que isso inclui captação no Brasil e exterior.
7.5	Número de cotistas.
	7.282
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	Caso o Fundo receba aportes de RPPS, o Gestor deverá manter pelo menos 5% (cinco por cento) das Cotas subscritas do Fundo, ou percentual correspondente, direta ou indiretamente, no Fundo Master. Para fins de composição desse investimento mínimo, poderão ser considerados os aportes efetuados: (i) pelo Gestor, seja diretamente ou por meio de fundo(s) de investimento exclusivo(s); ou (ii) por fundo(s) de investimento constituído(s) no Brasil que seja(m) restrito(s) ao Gestor ou, desde que seja pessoa natural domiciliada no Brasil, a sócios e diretores do Gestor; ou (iii) por pessoas físicas e/ou pessoa(s) jurídica(s), sediada(s) no Brasil ou exterior, ligada(s) ao mesmo grupo econômico do Gestor e seus respectivos sócios, diretores, funcionários ou colaboradores.
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	Não Aplicável
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
	Devido a distribuição ser feita pela XP, por confidencialidade legal, não é possível compartilhar informações desta natureza.
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Não
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Não Aplicável – Fundo com menos de 1 (um) ano de funcionamento.

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
------------	--

N/A	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Considerando que o Fundo é um fundo de investimento em participações que por sua natureza possui liquidez baixa, o Administrador controla os riscos do Fundo por meio de uma participação ativa de profissionais qualificados nas companhias investidas, não somente como membros do Conselho de Administração das companhias investidas, mas também participando ativamente dos principais comitês corporativos, tais como finanças, projetos, recursos humanos, risco e Compliance e de produtos. O monitoramento, a mensuração e o ajuste permanente dos riscos dos FIPs também são atingidos pelo gestor mediante implementação dos processos de criação de valor, monitoramento dos investimentos e dos processos de gestão de ativos aplicados de modo faseado nas companhias investidas.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
O acompanhamento dos ativos ilíquidos do Fundo é feito a partir de laudos de <i>valuation</i> emitidos por avaliadores independentes, como Bradesco, APSIS, BTG, etc. Estes laudos são emitidos anualmente ou em caso de evento relevante nas companhias do portfólio.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
Tendo em vista que se trata de um fundo fechado que investe em companhias, a gestão de risco está diretamente relacionada a ingerência detida pelo Gestor nas companhias.	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
N/A	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
N/A	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
N/A	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
N/A	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

N/A		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	N/A
	6 meses?	N/A
	12 meses?	N/A
	24 meses?	N/A
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
N/A – não é permitida a alavancagem em FIPS, nos termos da regulamentação aplicável.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
N/A		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
N/A		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	N/A
	6 (seis) meses?	N/A
	12 (doze) meses?	N/A
	24 (vinte e quatro) meses?	N/A
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
N/A		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	N/A	Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	N/A				
2	N/A				
3	N/A				

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.		
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
Não aplicável, tendo em vista o período de funcionamento do fundo até o momento.		

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
Disponibilização diária, com database de D-1 e visão analítica (com quebra de ativos).	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
Conforme demanda do cliente.	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?

Plataforma XP	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
Plataforma XP	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Os relatórios disponíveis do fundo são: <ul style="list-style-type: none"> i. Relatórios trimestrais, nos quais se detalha o desempenho dos fundos e das companhias. Esses são enviados em até 70 dias corridos após a finalização do trimestre, exceto o relatório referente ao quarto trimestre do ano, que será enviado em até 100 dias corridos após a finalização do trimestre; ii. Relatórios de reporte sobre as chamadas de capital a serem feitas (incluindo uma breve descrição da companhia a ser adquirida), os quais são disponibilizados com 10 dias de antecedência à data de integralização; iii. Demonstrações Financeiras auditadas, disponibilizadas uma vez por ano. 	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Os veículos disponíveis para acesso de informações sobre o Fundo são os relatórios mencionados no item 13.3	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Time XP dedicado ao atendimento aos RPPS e clientes institucionais do Gestor.	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
O Fundo não poderá realizar investimentos no exterior diretamente. No entanto, o Fundo Feeder poderá investir até 20% (vinte por cento) do seu patrimônio líquido em ativos no exterior, em observância às disposições do regulamento do Fundo Feeder e do Artigo 12 da Instrução CVM 578.	
14.2	Quais os riscos envolvidos?

Os riscos relacionados ao investimento no fundo estão amplamente listados no Anexo III do regulamento.

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

Brasil e outros países América Latina

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Não

Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

14.5	Administrador Fiduciário	N/A
	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A
	Domicílio do fundo	N/A
	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A

Os investimentos no exterior serão realizados por meio do Fundo Feeder em estrutura de companhias de capital fechado.

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

N/A

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

A decisão acerca do investimento e desinvestimento dos ativos no exterior, que venham a ser investidos pelo Fundo, direta ou indiretamente poderão ser realizadas por outras entidades do grupo da gestora sediadas no exterior.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	X
15.2	Formulário de informações complementares	N/A
15.3	Última lâmina de informações essenciais	N/A
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	X

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023.

<p>[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]</p> <p>DocuSigned by:  <small>617A62A5DC214C8...</small></p>	<p>[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]</p> <p>DocuSigned by:  <small>0B40483E0F5842A...</small></p>
RACHEL CARVALHO MELKI	MARINA MOMMENSOHN TENNENBAUM
DIRETORA	DIRETORA DE SUITABILITY E DISTRIBUIÇÃO
rachel.melki@patria.com	marina.tennenbaum@patria.com